



PROJETO PEDAGÓGICO: OFICINA DE TEATRO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título do projeto: Oficina de Teatro

1.2 Linha temática: Artes Cênicas

1.3 Público preferencial: Alunos com idade entre 12 e 18 anos, cursando da 7ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

1.4 Número máximo de alunos por Turma: 25

1.5 Período de realização: Março a dezembro de 2018

1.6 Local a ser realizado: Área interna da instituição, em ambientes abertos ou mesmo ao ar livre

1.7 Carga horária por encontro: 50 minutos

1.8 Carga horária total do curso: 48 horas

Coordenador da Oficina: João Paulo Guma

2. DADOS DO PROJETO

2.1 Objetivos

Objetivo Geral:

Criar um grupo de teatro para adolescentes do Ensino Fundamental e Médio, buscando introduzir e produzir histórias de temas diversificados em representações artísticas, literárias e sócio-históricas, relacionando com o contexto de ensino de leitura, literatura e artes além de, trabalhando através do lúdico e da criatividade, oportunizar situações que exigirá a fala, o corpo, a criatividade, a agilidade, o equilíbrio, a concentração, entre os diversos sentidos que o teatro usa como ferramenta de comunicação e expressão.

Objetivos Específicos:

- Exercitar e aprimorar a consciência e a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a coordenação motora, capacidades físicas, técnicas de respiração, impostação vocal e postura cênica;
- Desenvolver habilidades de expressão individual e coletiva;
- Fomentar o autoconhecimento em cada aluno, liberando suas potencialidades e a expressão de seus sentimentos;
- Treinar a disciplina paralelamente ao constante incentivo à criatividade a partir de um clima de liberdade;
- Despertar o interesse na leitura e oferecer ferramentas para a criação de textos teatrais interdisciplinares para produção de peças e enquetes.

2.2 Justificativa

Num mundo cada vez mais marcado pelo isolamento disfarçado de conexão, emulado pelas redes sociais, torna-se importante promover uma integração presencial entre colegas de diferentes turmas, dando a oportunidade de desenvolver atividades que ocupem seu tempo com o lúdico, envolvendo dramatizações e conhecimentos culturais.

Além disso, a inibição é um grande obstáculo na vida, pois, independente da carreira que o aluno venha a seguir no futuro, ela é prejudicada pelo receio de falar em público ou, simplesmente, comunicar-se como próximo. Nesse sentido o teatro torna-se uma poderosa atividade de comunicação. Ele permite com sua prática desenvolver notavelmente as aptidões pessoais do indivíduo, criando um forte veículo de disseminação de ideias e espontaneidade.

O projeto também vem contribuir para a popularização da arte por meio de apresentações e oficinas, trabalhando histórias da nossa cultura e aproximando o aluno da leitura, literatura e questões artístico-culturais. O teatro tem enorme potencial para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estimula a criatividade, a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo e a pesquisa, colaborando para a formação do educando, desenvolvendo aspectos sociais, afetivos, éticos e cognitivos, ao mesmo tempo em que reflete e relaciona as questões que envolvem o seu cotidiano com uma realidade social mais ampla.

2.3 Resultados esperados

Além da melhoria no desempenho em disciplinas relacionadas, esperamos que a Oficina também traga benefícios à imagem da Instituição, que passará a ser vista de maneira diferenciada, como aprimoradora dos múltiplos talentos de seus alunos, sensibilizando e direcionando-os, quem sabe, rumo à verdadeira vocação.

2.4 Métodos

A Oficina de Teatro será desenvolvida no sentido de compreender atividades dinâmicas, práticas e lúdicas. Acontecerá na escola, em locais espaçosos, em ambientes ao ar livre ou mesmo em incursões em locais específicos relacionados com a arte. Os alunos, em dois encontros semanais de 50 minutos, realizarão o exercício do faz de conta, fingir, imaginar ser o outro,

desenvolvendo a criatividade e a empatia. Serão trabalhadas a construção de peças teatrais, com a interpretação de vários temas, desenvolvendo a expressão corporal e vocal, por meio de atividades interpretativas, dinâmicas e jogos pedagógicos voltados para o teatro. A proposta agrega atividades de apresentações e participações em eventos internos e externos, ampliando os momentos culturais que ajudam a enriquecer a interação do aluno com sua capacidade de expressões criativas. Em duas fases – com quatro meses, cada – a Oficina irá, na primeira, trazer ao aluno noções cênicas básicas para, na segunda, focar no evento de culminância: uma peça de médio porte e complexidade a ser apresentada no evento de culminância pedagógica da instituição.

2.5 Ações previstas

- História do teatro, jogos teatrais, de improvisação e de espontaneidade;
- Dinâmicas lúdicas de espaço, tempo e ritmo;
- Expressão vocal;
- Expressão corporal;
- Jogos de imaginação e criatividade;
- Musicalização e sonoridades para o teatro;
- Interpretação do texto teatral;
- Análise e construção corporal do personagem;
- Estudo de texto e criação de personagem;
- Visitas em peças teatrais e acesso aos grupos e atores;
- Visitas de atores e diretores convidados, palestras e bate-papo;
- Concepção, utilização e articulação dos elementos cenográficos, maquiagem e figurinos;
- Ensaios abertos e apresentação de esquetes nos intervalos das aulas;
- Criação, ensaios e apresentação de uma peça de médio porte como culminância do processo e inscrição da mesma em festivais estudantis.

2.6 Referências

SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
 BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
 STANISLAVSKI, Constantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira. 1980.
 A preparação do ator. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1986.
 A criação de um papel. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1978.
 AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.
 BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo. Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996.
 FELDENKREIS, Moshe. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972.
 BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.
 AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos. São Paulo: Edusp/Senac, 2001.
 FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo: Senac, 1998.
 FORTUNA, Marlene. A performance da oralidade teatral. São Paulo: Anablume, 2000.

2.7 Contrapartidas aos alunos participantes

Para incentivar a participação e continuidade dos alunos na Oficina, deverão ser creditadas bonificações nas notas, além da participação na culminância pedagógica da Instituição ser contemplada pela da Oficina.

2.8 Avaliação

Os critérios de avaliação serão a assiduidade, a evolução enquanto ator e a participação no evento de culminância.

2.9 Operacionalização

2.8.1 - Cronograma:

Etapas de Execução	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Preparação												
Execução												
Avaliação												

2.9.2 - Certificados

Para o Coordenador do Projeto	SIM
Para os Alunos	SIM